



Jackson Reis P. Da Costa

João Victor Sampaio de Moraes

João Vinícius

Luiz Gustavo Pereira Nunes Camelo

Pedro Luigi Calaça S. De Paula

Projeto de Pesquisa:

**Coronavoucher – As duas faces da moeda**

Sobradinho, DF

2020

## **Coronavoucher – As duas faces da moeda**

Tema Geral: A pobreza como condição histórica – escalas sociais e políticas públicas.

### **Objetivos**

Objetivo 1: Pesquisar e analisar o impacto do covid-19 nos comércios de Sobradinho e na economia geral.

- Analisar os efeitos a curto e longo prazo.
- Analisar se os pequenos comércios estão em risco

Objetivo: 2: Relatar as dificuldades que a população está tendo para receber o auxílio em Sobradinho.

- Discorrer sobre o problema da lotação em agências.
- Buscar dados quantas famílias realmente necessitam do auxílio.

Objetivo 3: Entender o que estão fazendo famílias carentes para se sustentar nessa crise

- Mostrar fontes alternativas de renda.
- Analisar como se porta a boa vontade em tempos de crise.

### **Introdução**

Com base na pandemia proporcionada pelo covid-19, esse trabalho tem como objetivo expor a atual situação econômica e social de Sobradinho, as políticas públicas adotadas pelo governo brasileiro para combater a pandemia e conceder uma forma de sustenta para a população. Os dados referentes a cidade de Sobradinho contam com uma análise do impacto causado tanto ao comércio e à economia geral do Brasil de forma sucinta, as dificuldades da sociedade em meio a uma crise onde as famílias mais carentes passam por extrema necessidade, expondo como os trabalhadores têm agido para poder sustentar sua família além disso será relatado as atitudes de bom grado para com o próximo através principalmente de doações. Quanto a pesquisa, foi

buscado um método onde pudesse ser compreendido de uma forma mais eficiente a atual e possível futura situação de Sobradinho através da coleta e análise de dados mediante a formação de um esqueleto metodológico.

### **Efeitos a curto e longo prazo**

A curto prazo a pandemia vêm prejudicando os trabalhadores em geral, sejam formais ou informais, muitas empresas e estabelecimentos dos mais variados tamanhos, tiveram de fechar por um período seus empreendimentos para respeitar a quarentena, certamente muitos microempreendedores virão à falência ou terão que arcar com as dívidas no futuro, porém no presente o principal problema é a diminuição dos lucros, o que pode trazer dificuldades para dentro de casa de muitos comerciantes, uma vez que muitos comércios que já não tinham um movimento adequado para se manter, agora estão passando por uma situação ainda mais alarmante. Muitas pessoas tiveram sua única fonte de renda desaparecendo de um dia para o outro, procurando desesperadamente alguma forma de sustentar sua família, portanto o governo proporcionou o auxílio emergencial no valor de R\$600,00 por três meses, principalmente para a população carente.

Assim como a curto prazo, a longo prazo os números são cada vez mais pessimistas, segundo o portal Poder 360 a projeção de queda do PIB brasileiro é de 6,51% em 2020. Com o comércio tendo que fechar suas portas, com a dívida deixada pelo auxílio e a taxa de desemprego subindo, todo o Brasil terá uma recuperação extremamente lenta dessa crise, não só os microempreendedores, porém o Brasil também terá de arcar com uma dívida enorme. Recentemente o comércio vem sendo liberado para voltar à atividade, mediante o decreto, deve se seguir as orientações sanitárias, caso não as siga, o estabelecimento será alvo de multa, com essa abertura a recuperação do país pode ser um pouco mais otimista, já que era esperado uma abertura mais tardia.

### **Situação dos pequenos comércios na pandemia**

Os comércios de pequeno porte são os alvos mais favorecidos pelo Auxílio Emergencial pois o valor cobre uma grande porcentagem de seus custos mensais. Segundo alguns dados analisados pelo site Metrôpoles a taxa de crescimento de alguns comércios inclusive duplicou, como exemplo temos as farmácias que possuíam um fluxo de 396 mil clientes por dia e agora possuem

702 mil, os supermercados também aumentaram seu fluxo de clientes diários de 518mil para 610 mil, estes dados analisam todo o DF mas nos mostram como isto reflete nas cidades satélites. A situação dos pequenos comércios nesta pandemia está sendo favorável para o ramo de alimentos, porém as empresas de serviços diminuíram seus lucros uma vez que as pessoas estão procurando gastar mais em recursos de fato necessários neste momento de crise. Além disso o governo tem oferecido suporte para essas empresas de pequeno e médio porte que faturam até dez milhões, algumas dessas empresas receberam ajuda para pagar o salário dos funcionários durante a pandemia do novo coronavírus, a medida ajudou cerca de 1,4 milhões de empresas.

### **Irregularidade no cadastro do auxílio emergencial**

Considerando dados em sites, mencionando fraudes, falhas e inconsistências do sistema. As críticas foram das mais variadas, tais como, relatos de instabilidade no aplicativo, falhas ao tentar concluir o processo e até de possíveis fraudes, como as enfrentadas por pessoas que recebiam mensagens de que seus CPFs já estavam registrados em outro nome quando acessavam a ferramenta pela primeira vez, ou que seu CPF estava irregular. Além de que para poder ver a situação de seu cadastro era necessário, um código SMS que muitas vezes não chegavam ou demorava dias para chegar, e quando era possível checar o cadastro a situação era sempre a mesma “em análise”, sem mencionar que a população que realmente precisa do auxílio não tem acesso a celulares ou computadores.

### **Lotação em agências**

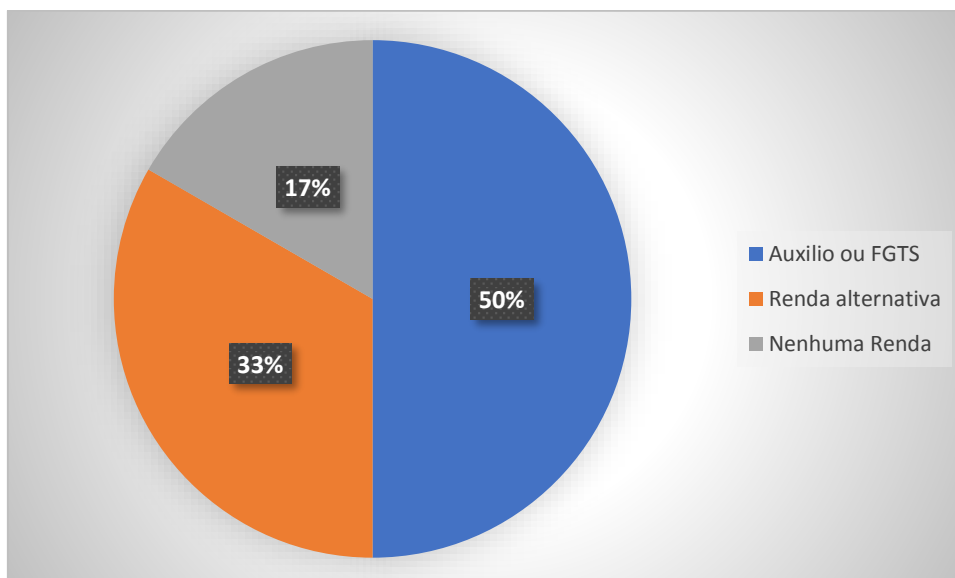
Com o anúncio do auxílio muitas pessoas que precisavam e muitas que não precisavam, tentaram fazer o cadastro para poder receber a quantia oferecido pelo governo, ao tentar se cadastrar muitas pessoas se depararam com vários problemas, como o de CPF irregular. Para regularizar o CPF era preciso ir até a receita e dessa forma as receitas federais ficaram lotadas, resultando em aglomerações dentro do período de quarentena, além disso quando as datas de recebimento foram anunciadas, pelo fato do saque ser unicamente nas unidades da Caixa, isso também resultou em aglomerações. No fim a medida tomada pelo governo para ajudar a população, fez com que o povo tivesse que se expor ao vírus para receber o auxílio emergencial.

## Fontes de renda Alternativas Para Sobreviver a Pandemia

Em meio a pandemia muitas pessoas acabaram tendo suas rendas suspensas por conta da interrupção que a quarentena nos proporcionou e pelo fato do auxílio emergencial não atender a todos que realmente necessitam é perceptível o aumento de pessoas buscando uma outra fonte de renda.

Respeitando o distanciamento social e tomando todos os cuidados necessários, foi feito um levantamento nas áreas comerciais de sobradinho, foram realizadas entrevistas de vinte pessoas, onde dessas vinte pessoas entrevistadas, doze perderam sua fonte de renda habitual, algumas temporariamente e outras efetivamente, seis dessas doze pessoas tiveram acesso ao auxílio ou ao seguro desemprego, no caso das que trabalhavam de carteira assinada e foram despedidas, quatro estavam sobrevivendo de fontes de renda alternativa e duas não possuíam nenhuma fonte de renda.

Para se ter uma noção do que isso significa o gráfico abaixo representa esses dados em percentual:



Podemos observar que a menor fatia do gráfico é de pessoas sem renda, aparentemente isso pode ser bom, porém o número dessa fatia indica o número de pessoa sem qualquer tipo de renda, para se impressionar basta parar de pensar em 17% de 12 pessoas e pensar em 17% da população nacional que perdeu sua renda após o início da pandemia, que sem sombra de dúvidas resultará em um número de se preocupar.

E preocupados com isso e com o objetivo de colorir de laranja essa fatia cinza, resolvemos mostrar a esses 17% por meio dessa página as fontes de renda alternativas que podem ser aderidas em meio a pandemia.

Após ser efetuada uma outra pesquisa não só nas áreas comerciais mas também em redes sociais que hoje em dia são um ótimo meio de pequenos e grandes empreendedores anunciar seus produtos e serviços constatamos que os meios de fontes de renda alternativa que mais estão sendo aderidos e que ainda tem espaço para novas empreendedores são:

- Confeção de máscaras estilizadas e de itens que tornam a nossa proteção e higienização mais bonita e divertida como os potinhos de álcool em gel também estilizados;
- Gastronomia e confeitaria com delivery, onde as pessoas estão transformando suas cozinhas pessoais em meio de ganhar dinheiro produzindo doces, pratos, e bebidas muitas vezes diversificadas e inovadoras, lembrando também que de alguma forma as pessoas que aderem essa fonte oferecem o serviço de delivery;
- Confeção de presentes para datas comemorativas como cestas de café da manhã, lembrancinhas entre outros;
- Serviços de manutenção à residência como aparar grama, limpar piscina, concertar telhado, higienização de caixa d'água, lembrando que ao as pessoas passarem mais tempo em casa acabam dedicando mais atenção a própria residência, levando-as a procurar por estes serviços;
- Home Office, porém, essa área requer uma certa habilidade e recursos tecnológicos;
- Pet Sitter, que é basicamente uma babá de animais de estimação, serviço que pode ser muito procurado por idosos por conta de não poderem sair de casa para passear com seu animal e também procurado por pessoas que estão em casa, porém estão trabalhando em home office e não possuem tempo para dedicar atenção ao animal;

É importante lembrar que aqueles que tinham algum estabelecimento que oferecia alguma prestação de serviços e que por qualquer motivo não puderam ainda reabrir seu estabelecimento podem estar oferecendo serviços na casa do cliente, ressaltando que é necessário tomar todas as medidas de proteção contra o Covid-19 para não contrair ou transmitir o vírus.

## **Solidariedade em tempos de crise**

Atualmente, em meio a pandemia e a crise financeira que o país está passando, boletos chegando, contas vencidas e tentando colocar comida na mesa, muitas famílias estão procurando ajuda. Em meio à crise provocada pelo novo corona vírus, as famílias em situação de vulnerabilidade social são as que mais sofrem. Muitos perderam a única renda familiar ou não contam mais com a merenda escolar para reforçar a alimentação dos filhos. Com todos dentro de casa, em tempo integral, muitas mães têm contado com gestos de solidariedade para garantir a comida na mesa.

Graças a boa vontade de muitos que estão se juntando para ajudar, em São Sebastião moradores do Jardim Botânico se reuniram para ajudar a região administrativa vizinha. O projeto Cesta do Bem, da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Movimento Comunitário do Jardim Botânico, arrecadou cerca de mil cestas básicas. Destas, mais de 700 já foram entregues. Diante da pandemia, a forma de doar também mudou. Para evitar o máximo de contato, a doação é feita pela internet e os beneficiários recebem vouchers para a retirada dos produtos em pequenos mercados de São Sebastião. Além do voucher de compras em mercados locais de São Sebastião, o Movimento Comunitário do Jardim Botânico também contempla o projeto Fábrica Social, com o trabalho de refugiados venezuelanos. Nesse momento de pandemia, os esforços estão concentrados na confecção de máscaras de tecido.

Existem também vários grupos independentes ajudando com cestas básicas para aqueles que perderam seus empregos ou a forma que tinham de conseguir suas rendas. Eles doaram 68 cestas básicas nas cidades satélites de Sobradinho e Planaltina. Além disso, pelas ruas dos bairros do Areal, Vale do Amanhecer, Vila Pacheco, Jardim Roriz, Nova Petrópolis, Nova Planaltina e Rota do Cavalo, foram encontradas muitas pessoas passando por necessidade. O grupo de voluntários do Senado já conseguiu levar ajuda a centenas de pessoas em situação de vulnerabilidade, agravada pela crise da pandemia do novo corona vírus. Foram adquiridas 100 cestas básicas, 500 pares de luvas de proteção, 60 litros de álcool em gel, 300 cobertores e 480 pacotes de fraldas, entre infantis e geriátricas, além de brinquedos, roupas, material de limpeza e kits de higiene. Os produtos foram distribuídos a instituições que atendem crianças e idosos, às famílias carentes e à população morado de rua no Distrito Federal. Entre eles o abrigo Jesus Menino, na área rural de Sobradinho (DF), que acolhe 14 crianças; e o Abrigo de Excepcionais de Ceilândia (DF), que ampara mais de 40 pessoas, entre outros abrigos.

Já o Grupo Tático Operacional da Polícia Militar do Distrito Federal distribuiu, esta semana, cerca de 80 cestas básicas ao lar dos velhinhos Bezerra de Menezes, em Sobradinho. De acordo com os idealizadores, foram escolhidos locais que atendem grupos de risco, por serem mais vulneráveis. As cestas entregues partiram de doações feitas por um empresário de Brasília junto com os policiais militares.

A solidariedade também se dá através de lives onde cantores e bandas têm reunido doações que são revertidas para pessoas carentes. O levantamento realizado pelo site Metrôpoles junto ao PicPay, mostra que os 10 shows que mais captaram, entre abril e maio, renderam R\$ 4,7 milhões, o suficiente para comprar cerca de 10.195 cestas básicas. O resultado vale apenas para as ações feitas pela PicPay, que recebia o dinheiro do público e repassava às instituições.

## **Metodologia**

Neste capítulo iremos informar quais métodos foram utilizados para realizar a nossa pesquisa, qual a fonte de pesquisa para a coleta de dados, o tratamento de dados. Em nossa pesquisa utilizamos a abordagem exploratória, com fontes de pesquisa primária e entrevistas ao longo de áreas comerciais, para o levantamento de dados a fim de analisar a mudança do mercado na região de Brasília, mais especificamente de Sobradinho e para relatar o que as famílias mais carentes estão passando nesse período de quarentena, através da análise de dados de pesquisa com resultados quantitativos.

As entrevistas foram realizadas com vinte pessoas, em áreas comerciais de Sobradinho II, foi perguntado qual era a renda atual dessas pessoas e qual era a renda antes da pandemia, e caso tenha acontecido uma mudança em sua renda, qual foi o motivo. Além disso o projeto de pesquisa será exposto em um site desenvolvido pelo grupo responsável pelo trabalho.

Para isso, a pesquisa será baseada em autores, como por exemplo, o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte Cassiano José Bezerra Marques Trovão, Bruno Kawaoka Komatsu e Naercio Menezes-Filho.



## **Embasamento Teórico**

O presente projeto de pesquisa é baseado nos estudos de Cassiano José Bezerra Marques Trovão, Bruno Kawaoka Komatsu e Naercio Menezes-Filho que possuem artigos que retratam a atual realidade causada pelo Covid-19.

Hoje o mundo está passando por um momento delicado, esse período de quarentena causado pelo Covid-19, tem deixado inúmeras pessoas ansiosas e extremamente preocupadas. A economia tem sido bastante prejudicada, muitas pessoas perderam sua fonte de renda ou tiveram sua fonte reduzida, sejam trabalhadores formais ou informais. Apesar de ser um tema bastante complexo envolvendo a atual economia do país e as políticas públicas adotadas pelo mesmo para passar por esse momento de crise, mesmo não tendo o devido conhecimento sobre o tema, todos que vivem nessa atual conjuntura possuem experiência o bastante e relatos para descrever o que elas e o que o país está passando.

A crise socioeconômica provocada pela pandemia da Covid-19 afetou o mundo do trabalho em todos os seus segmentos. Tanto trabalhadores formais quanto informais foram afetados pelas medidas de isolamento social adotadas para reduzir o ritmo da disseminação do vírus. A incerteza que cerca a atividade produtiva nesse momento, a paralisação e a queda na atividade de setores não essenciais afetam o mercado de trabalho, diminuindo o nível de emprego, ampliando o desemprego e reduzindo a massa de renda da classe trabalhadora do país. (TROVÃO, 2020, p. 18)

Várias empresas se viram forçadas a encerrar suas atividades ou a adotar o trabalho remoto como alternativa temporariamente dado as medidas contra aglomerações, consequentemente muitos trabalhadores foram demitidos temporária ou efetivamente, no entanto algumas empresas optaram por reduzir o salário de seus funcionários em até 70%, medida que é apoiada pelo Ministério Público, são poucas as que continuam pagando seus funcionários integralmente. As pequenas e médias empresas, receberam ajuda para pagar o salário dos funcionários durante a pandemia do novo coronavírus, o auxílio foi de cerca de R\$ 40 bilhões para financiar, em condições favoráveis, a folha de pagamento dos próximos dois meses. A medida beneficiou cerca 1,4 milhão de empresas e 12,2 milhões de trabalhadores. Mesmo agora que os comércios estão voltando, shoppings e hotéis estão sendo fiscalizados pela vigilância sanitária, para garantir que as medidas sanitárias estão sendo cumpridas.

Devido às medidas de combate à transmissão da COVID-19 entre pessoas no Brasil, diversas empresas têm deixado de funcionar normalmente, em vários casos, implementando esquemas de trabalho à distância. Estabelecimentos de comércio e serviços têm sido fechados, juntamente com parques, museus e outros estabelecimentos 5 de lazer que normalmente geram concentrações de pessoas e que poderiam facilitar a transmissão da doença. (KOMATSU, MENEZES FILHO, 2020, p. 4-5)

## Referências Bibliográficas

KOMATSU, Bruno K. MENEZES FILHO. *Simulações de Impactos da COVID-19 e da Renda Básica Emergencial sobre o Desemprego, Renda, Pobreza e Desigualdade*. São Paulo. Policy Paper. Nº 43. 2020. Disponível em:

<<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2020/04/Policy-Paper-v14.pdf>> Acesso em: 15 de junho de 2020.

TROVÃO, Cassiano. *A Pandemia da Covid-19 e a Desigualdade de Renda no Brasil: Um Olhar Macrorregional para a Proteção Social e os Auxílios Emergenciais*. Rio Grande do Norte. Nº 004. 2020. Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/profile/Cassiano\\_Trovao/publication/341713346\\_Texto\\_para\\_Discussao\\_004\\_2020\\_A\\_Pandemia\\_da\\_Covid-19\\_e\\_a\\_Desigualdade\\_de\\_Renda\\_no\\_Brasil\\_Um\\_Olhar\\_Macrorregional\\_para\\_a\\_Protecao\\_Social\\_e\\_os\\_Auxilios\\_Emergenciais/links/5ed00f9c92851c9c5e65d579/Texto-para-Discussao-004-2020-A-Pandemia-da-Covid-19-e-a-Desigualdade-de-Renda-no-Brasil-Um-Olhar-Macrorregional-para-a-Protecao-Social-e-os-Auxilios-Emergenciais.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Cassiano_Trovao/publication/341713346_Texto_para_Discussao_004_2020_A_Pandemia_da_Covid-19_e_a_Desigualdade_de_Renda_no_Brasil_Um_Olhar_Macrorregional_para_a_Protecao_Social_e_os_Auxilios_Emergenciais/links/5ed00f9c92851c9c5e65d579/Texto-para-Discussao-004-2020-A-Pandemia-da-Covid-19-e-a-Desigualdade-de-Renda-no-Brasil-Um-Olhar-Macrorregional-para-a-Protecao-Social-e-os-Auxilios-Emergenciais.pdf)> Acesso em: 15 de junho de 2020.

MOREIRA, Cibele. ANDRADE, Juliana. *Coronavírus: Onda de solidariedade ajuda famílias vulneráveis do DF*. 2020. Disponível em:

<[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2020/04/18/interna\\_cidadesdf,845847/coronavirus-onda-de-solidariedade-ajuda-familias-vulneraveis-do-df.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2020/04/18/interna_cidadesdf,845847/coronavirus-onda-de-solidariedade-ajuda-familias-vulneraveis-do-df.shtml)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

MARQUEZ, Francine. *Grupo distribui cestas básicas para quem precisa no Distrito Federal*. 2020. Disponível em: <<https://diariodopoder.com.br/brasil-e-regioes/grupo-distribui-cestas-basicas-para-quem-precisa-no-distrito-federal>> Acesso em: 21 de junho de 2020.

MARTINS, Luciane. *GTOP doa cestas básicas durante crise do Coronavírus*. 2020. Disponível em: <<http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/27035-gtop-doa-cestas-basicas-durante-crise-do-coronavirus>> Acesso em: 20 de junho de 2020.

REDAÇÃO. *Grupo de voluntários do Senado leva ajuda a vulneráveis durante a pandemia*. 2020. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/04/29/grupo-de>>

voluntarios-do-senado-leva-ajuda-a-vulneraveis-durante-a-pandemia> Acesso em: 18 de junho de 2020.

BARBOSA, Juliana. LIMA, Rafaela. *Música que alimenta: veja lives que mais geraram doações de cestas básicas*. 2020. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/entretenimento/musica/musica-que-alimenta-veja-lives-que-mais-geraram-doacoes-de-cestas-basicas>> Acesso em: 19 de junho de 2020.

BARBOSA, Marina. *Empresas que faturam até R\$ 10 milhões terão ajuda para pagar salários*. 2020. Disponível em:

<[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/03/28/internas\\_economia,840834/empresas-que-faturam-ate-r-10-milhoes-terao-ajuda-para-pagar-salarios.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/03/28/internas_economia,840834/empresas-que-faturam-ate-r-10-milhoes-terao-ajuda-para-pagar-salarios.shtml)> Acesso em: 21 de junho de 2020.

JARDON, Carolina. *Shoppings e hotéis são fiscalizados pela Vigilância Sanitária*. 2020. Disponível em: <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/06/19/shoppings-e-hoteis-sao-fiscalizados-pela-vigilancia-sanitaria/>> Acesso em: 21 de junho de 2020.

FREIRE, Sabrina. *Mercado projeta queda de 6,51% para o PIB brasileiro em 2020*. 2020. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/economia/mercado-projeto-queda-de-651-para-o-pib-brasileiro-em-2020/#:~:text=Mercado%20projeta%20queda%20de%206%2C51%25%20para,o%20PIB%20brasileiro%20em%202020&text=Analistas%20do%20mercado%20financeiro%20consultados,6%2C51%25%20neste%20ano.&text=Na%20semana%20anterior%2C%20a%20projeção,mantida%20em%203%2C5%25>> Acesso em 22 de junho de 2020.